

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DONA LUCINDA ANDRADE



**Projeto Educativo de Escola
2022-2026**



Índice

1. INTRODUÇÃO	
1.1.Enquadramento	3
1.2.Responsáveis pela elaboração	3
1.3.Metodologia e articulação	3
2. IDENTIDADE	
2.1. Lema	4
2.2. Missão, Visão e Valores	5
2.3. Caracterização da escola	5
2.4. Meio	6
2.5. História da Escola	8
2.6. Hino da Escola	9
2.7. Localização	10
2.8. Encarregados de Educação.....	10
2.9. Parcerias	11
3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
3.1. Áreas fortes e fragilidades	12
3.2. Prioridades de intervenção	14
4. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	
4.1. Objetivos e metas do Projeto Educativo de Escola	15
5. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA	
5.1.Formas de avaliação do Projeto Educativo de Escola	21
6. APROVAÇÃO / DIVULGAÇÃO	22
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
7.1.Documentos internos	23
7.2.Legislação	23

Índice de tabelas, gráficos e figuras

figura 1: Mapa Ilha da Madeira	7
figura 2: Mapa	10
gráfico 1: População residente por níveis de ensino	7
gráfico 2: População residente por grupo etário	8
tabela 1: População residente no concelho de São Vicente	7
tabela 2: Setor de atividade económica	8
tabela 3: Áreas fortes e fragilidades	12
tabela 4: Operacionalização do projeto educativo	15

1.1. Enquadramento

De acordo com Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, artigo 3.º, ponto 2, alínea a), o Projeto Educativo surge como “*o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a função educativa*”. Neste sentido, o Projeto Educativo que a seguir se apresenta tem como objetivo orientar as práticas educativas desta instituição de ensino para o quadriénio 2022-2026, porquanto vem não só nortear toda a atividade pedagógica, como também garantir a sua identidade, consubstanciada numa política de inclusão e integração escolar, objetivando a criação de um documento com efetiva operacionalidade pelo que deve espelhar uma visão pluralista e atualizada da escola, nas suas múltiplas perspetivas, na sua forma holística.

1.2. Responsáveis pela elaboração

Compete ao Conselho Executivo, ouvido o parecer do Conselho Pedagógico, submeter à aprovação do Conselho da Comunidade Educativa o Projeto Educativo de Escola.

1.3. Metodologia Utilizada

Para a elaboração do Projeto Educativo 2022-2026, recorreu-se à Avaliação do Projeto Educativo de Escola 2018-2022 e ao Relatório de Autoavaliação da Escola 2021-2022, documentos que sustentaram a definição das metas apresentadas. Importa referir que o Relatório de Autoavaliação da Escola 2021-2022 apresentava os resultados dos inquéritos para apurar o grau de satisfação da comunidade escolar, aplicados a todos os alunos, a todo o pessoal docente e pessoal não docente, a todos os Encarregados de Educação e a entidades locais. Contabilizando um total de 608 inquéritos respondidos, sendo 319 de alunos, 64 do pessoal docente, 38 do pessoal não docente, 180 de Encarregados de Educação e 7 de entidades locais.

Ainda relacionado com a elaboração do Projeto Educativo de Escola, e para potenciar a construção participada do mesmo, os coordenadores dos departamentos curriculares e os delegados dos grupos disciplinares manifestaram as suas opiniões e facultaram sugestões numa reunião com a coordenadora do Projeto de Autoavaliação e com os elementos do Conselho Executivo.

Na base da reflexão, foram considerados, ainda, os seguintes normativos legais:

- *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* - homologado no Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho - estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho - define o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - procede à regulamentação do ensino básico;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 07 de agosto - procede à regulamentação dos cursos Científico-Humanístico;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto - procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional.

Identidade

2.1. Lema: Na Escola D. Lucinda Andrade
toda a planta dará flor,
toda a árvore dará fruto,
toda a farinha dará pão,
com trabalho, rigor e inclusão,
seriedade, honestidade e liberdade.

2.2. Missão, Visão e Valores

Missão: A construção do Projeto Educativo prevê a definição da Missão da escola, referência que visa promover práticas inovadoras e diferenciadas, no sentido de assegurar uma educação de excelência para todos, preparando os seus alunos para os desafios.

Visão: Será um princípio de trabalho com todos e para todos os envolvidos na nossa escola. Este assenta numa ação educativa “Humanista”. A Escola existe pelas pessoas que a constituem, pelos seres individuais que formam um coletivo. Tem como missão desenvolver nos alunos competências nos domínios do conhecimento, capacidades e atitudes, garantindo a sua adaptabilidade num mundo globalizado e em permanente mudança.

Valores: A nossa ação deve centrar-se em valores de cultura da nossa escola, os quais centram-se no valor do respeito, transversal aos valores da responsabilidade, do mérito, de qualidade, de equidade, de exigência, de pensamento crítico, de autonomia e responsabilidade, de tolerância, de solidariedade, de inclusão, de partilha, de cidadania, de disciplina e de transparência.

2.3. Caracterização da escola

No início do ano escolar 2022-2023, a escola contava com 348 alunos com faixa etária balizada entre os 9 e os 20 anos, distribuídos desde o 2.º ciclo até ao ensino secundário.

Além do ensino regular, a escola oferece dois cursos profissionais no ensino secundário, nomeadamente, o Curso de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes e o Curso de Técnico de Distribuição. Tendo em conta que a escola tem ofertas formativas diversificadas, a mesma efetiva protocolos para a realização da formação em contexto de trabalho, com diversas instituições da Região Autónoma da Madeira.

No que respeita aos recursos humanos, podemos afirmar que do universo de 70 docentes, a lecionar no ano letivo 2022-2023, 40 pertencem ao quadro desta escola, o que possibilita alguma estabilidade no pessoal docente. Dos 70 docentes, mais de 70% apresenta experiência profissional com mais de 10 anos de serviço. O quadro do pessoal não docente é constituído, atualmente, por 43 profissionais a exercer funções efetivas.

Ao nível das instalações, é de referir que existem 17 salas de aulas normais, mas que as mesmas possuem diferentes dimensões. Salienta-se que existem 3 salas equipadas com computadores para a lecionação das disciplinas do grupo disciplinar de Informática; uma sala de trabalho para os cursos profissionais na área da Informática, uma sala para a disciplina de Educação Musical, um Laboratório de Biologia e um de Físico-Química, um ginásio, uma sala de sessões, bem como a “sala Ambiente Inovador de Aprendizagem” (sala do futuro) que se encontra em instalação. Existem 3 espaços que são utilizados mediante protocolo, a saber: pavilhão, polidesportivo e piscina. Quanto ao parque informático, software e equipamentos multimédia, é de referir que a escola se encontra equipada com um computador por sala de aula para fins pedagógicos, com videoprojectores nas salas de aula e com 18 painéis. Tem disponíveis para uso de professores e alunos, sob requisição, 15 computadores portáteis e 48 tablets. Atualmente a biblioteca está em fase de mudança do local de instalação e terá à disponibilidade dos alunos vários computadores para se realizarem não só consultas, mas também trabalhos de pesquisa. Na sala de professores estão disponíveis 4 computadores, e na sala de diretores de turma disponibilizam-se 6 computadores, permitindo que os docentes realizem trabalhos e façam impressões. Ainda relacionado com o equipamento é de referir a existência de uma máquina no bar que possibilita o carregamento dos cartões magnéticos, quer por parte dos alunos, quer pelos professores, libertando, parcialmente, os serviços administrativos.

2.4. Meio

A Escola Básica e Secundária Dona Lucinda Andrade situa-se na freguesia e município de São Vicente. Este localiza-se no norte da Ilha da Madeira, estando subdividido em 3 freguesias – São Vicente, Ponta Delgada e Boaventura. O concelho é limitado a leste pelo município de Santana, a sul por Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Calheta e Ponta do Sol, a oeste por Porto Moniz e a norte pelo oceano Atlântico.



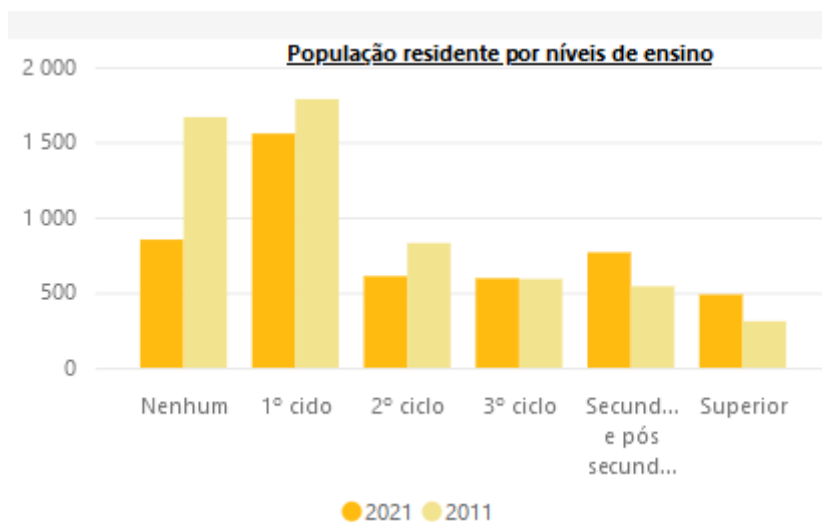
Fonte: <https://codigopostal.ciberforma.pt/regiao/arquipelago/madeira/> (consultado a 21 de novembro 2022)

A população residente do concelho de São Vicente tem vindo a diminuir ao longo dos anos e, segundo os resultados provisórios dos Censos de 2021, o município de São Vicente conta com 4867 habitantes distribuídos por uma área de 78,70 km².

Sexo	Homens			Mulheres			Total		
	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Município									
São Vicente	2 257	2 668	-15,4%	2 610	3 055	-14,6%	4 867	5 723	-15,0%

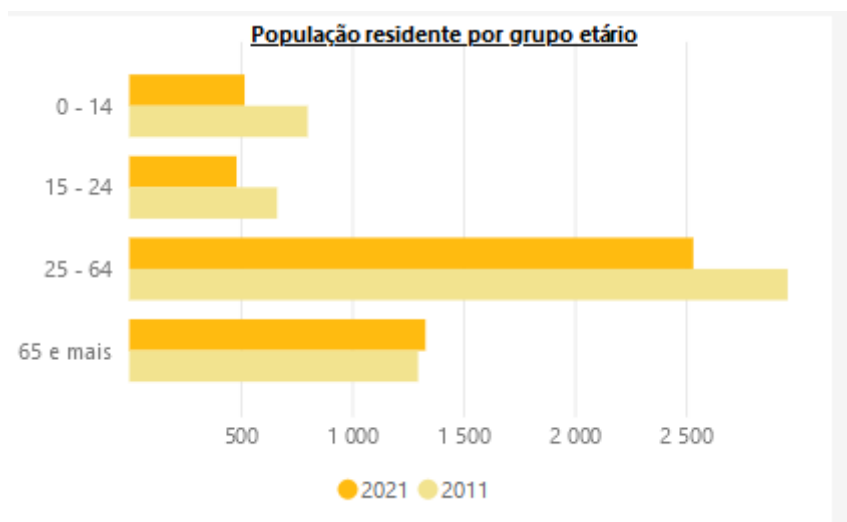
Fonte: https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html (consultado a 21 de novembro 2022)

Em relação ao nível de ensino da população residente, e tendo por base os Censos de 2011 e de 2021, verificamos que este sofreu um aumento no ensino secundário e pós-secundário e no ensino superior.



Fonte: https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html (consultado a 21 de novembro 2022)

Ao analisarmos a distribuição da população residente por grupo etário, constata-se um decréscimo geral na população com idade inferior ou igual a 64 anos, o que se reflete também no número de alunos matriculados na escola.



Fonte: https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html (consultado a 21 de novembro 2022)

As suas atividades económicas predominantes assentam no setor terciário, concretamente nos serviços, com realce para a atividade turística.

Setor de atividade económica	Total		Primário		Secundário		Terciário	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
São Vicente	2327	1900	563	100	625	449	1139	1351

Adaptado: <https://www.pordata.pt/db/municipios/ambiente+de+consulta/tabela> (consultado a 21 de novembro 2022)

2.5. História da Escola

A denominação atribuída à nossa escola advém da pessoa de Maria Lucinda de Sousa Andrade que nasceu no concelho de São Vicente, no dia 10 de março de 1903, e faleceu no Funchal, no dia 12 de outubro de 2000.

Foi professora e considerada a “mãe” do ensino secundário no concelho de São Vicente, visto que, em regime de ensino particular, na sua residência, preparava os alunos, os ditos “autopropostos”, para os exames de 2.º e 5.º ano do Liceu. Lucinda Andrade ensinava diversas disciplinas, designadamente, Inglês, Português, Matemática, Desenho e Físico-Química, sendo a sua área de eleição o Francês.

Em 1988 foi criada a Escola Preparatória e Secundária de São Vicente, que entrou em funcionamento no ano letivo de 1988-1989. Ainda no ano de 1988, por deliberação do Conselho de Governo Regional e assente no Ofício – Circular nº 189/4.0.1/88, atribuiu-

se à nova entidade escolar a denominação de Escola Preparatória e Secundária Dona Lucinda Andrade, como forma de homenagear a professora que “dedicou toda a sua vida ao ensino, com espírito de abnegação invulgar e extraordinária competência e zelo.” As atuais instalações da Escola Básica e Secundária Dona Lucinda Andrade foram inauguradas no Sítio do Passo, no dia 04 de outubro de 1993, e contou com a presença da própria Lucinda Andrade que destapou a placa ostentando o seu nome, que designa a escola. (adaptado, https://pt.wikipedia.org/wiki/Lucinda_Andrade)

2.6. Hino da Escola

I

Neste vale encantado
Onde vale a pena viver
Estamos em São Vicente
Com vontade de aprender

II

Aprender a ser alguém
Quando o amanhã chegar
É a Lucinda Andrade
Que nos está a preparar

Refrão

Lucinda Andrade
É a nossa escola
Local de ensino
Estudo e vitória
Entre sonhos e magias
Partilhamos alegrias
(Bis)

III

Este é o nosso ideal
É também a nossa história
Desenhada num mural
Como livro de memória

IV

Neste espaço de eventos
De lições e de louvores
Descobrimos novos talentos
Desejamos ser doutores

Refrão

Lucinda Andrade
É a nossa escola
Local de ensino
Estudo e vitória
Entre sonhos e magias
Partilhamos alegrias
(Bis)

Autores da letra: Os docentes: Orlanda Pereira, Paula Catanho, Clara Côrte, António Camacho

Música e arranjo musical por António Camacho

2.7. Localização

Rua da Escola, n.º2

Sítio do Passo,

São Vicente

Localização GPS: 32.793326, -17.043335



Figura 2: Mapa

2.8. Encarregados de Educação

Analisados os dados constantes nos questionários preenchidos pelos alunos do ensino básico em setembro deste ano letivo, constatou-se que 89,7% têm a mãe como encarregada de educação; 8,9% o pai; 0,5% o tio/tia; 0,5% a avô/avó e 0,5% irmão/irmã.

Em relação à idade do Encarregado de Educação, 1,4% têm idade inferior a 30 anos; 41,2% entre os 30-40 anos; 44,1% entre os 41-50 anos e 10% dos encarregados de educação têm idade superior a 50 anos.

Relativamente à nacionalidade do Encarregado de Educação, 88,3% têm nacionalidade portuguesa.

Quanto às habilitações académicas do encarregado de educação pode-se aferir que 29,95% concluíram o ensino secundário/ 7.º ano liceu; 18,27% têm licenciatura/formação superior; 15,23% têm o 3.º ciclo/ 5.º ano liceu; 11,17% têm o 1.º ciclo/ 4.ª classe; 7,11% têm o bacharelato/ curso médio; 6,60% têm o 2.º ciclo/ 2.º ano liceu. 11,68% dos alunos desconhece esta informação sobre o encarregado de educação.

Em conformidade com os questionários constatamos que uma grande parte dos encarregados de educação (68,2%) trabalha por conta de outrem; 9,5% é trabalhador por conta própria (patrão/ empregador) e que 4,7% trabalha por conta própria (isolado). Prosseguindo a análise de dados, verificamos que 80,6%, exerce a sua profissão no sector terciário, seguindo-se o sector secundário, com a percentagem de 4% e o primário, com 3%. Confirmou-se ainda que 10,9% dos Encarregados de Educação encontram-se desempregados.

2.9. Parcerias

A Escola Secundária Dona Lucinda Andrade considera que é importante estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas na comunidade onde se insere. O intercâmbio entre a escola e as referidas entidades permite que as mesmas tomem consciência do trabalho desenvolvido na escola pelos alunos, professores e trabalhadores não docentes. Ao mesmo tempo, as entidades poderão facultar apoios para o desenvolvimento de projetos na escola, tais como as atividades de complemento curricular, os estágios profissionais para os alunos que frequentam cursos profissionais, contributos para a atribuição de prémios de mérito.

Na organização das atividades definidas no Plano Anual de Escola, os dinamizadores recorrem, muitas vezes, a personalidades externas, nomeadamente, a figuras reconhecidas no plano regional e nacional. A sua colaboração, assim como a de especialistas em áreas específicas do conhecimento, contribuem para o enriquecimento dos alunos.

3.1. Áreas fortes e fragilidades

Com base na caracterização já explanada anteriormente, na Avaliação do Projeto Educativo de Escola, no relatório de Autoavaliação de Escola, e nos resultados dos inquéritos aplicados à comunidade escolar, foi possível elaborar um diagnóstico assente na identificação de pontos fortes e pontos fracos.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">• Número reduzido de alunos por turma;• Todas as salas de aula equipadas com computadores e projetores, e a grande maioria das salas de aula painel interativo;• Oferta de atividades de complemento curricular;• Diversidade de atividades extracurriculares;• Oferta de diferentes modalidades de apoio educativo e de acompanhamento de alunos;• Boa participação dos alunos nas atividades extracurriculares de âmbito literário, artístico, desportivo, cultural e cívico;• Existência do Centro de Apoio à Aprendizagem, como uma resposta organizativa de apoio à inclusão, incorporando medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.• Existência do Serviço de Psicologia e Orientação, tanto na área da orientação vocacional, como no acompanhamento dos alunos e suas famílias;• Existência do serviço de Apoio ao Aluno e à Família• Existência do projeto de tutoria, prestando apoio/orientação a alunos com diversos tipos de dificuldades;	<ul style="list-style-type: none">• Alunos com dificuldades em gerir as suas emoções;• Alunos com muita dependência do uso do telemóvel;• Meio socioeconómico, cultural e educativo desfavorável;• Pouca motivação, por parte de um número significativo de alunos;• Pouca frequência dos alunos aos apoios educativos no 3.º ciclo e secundário, em algumas disciplinas;• Média das provas finais e exames nacionais abaixo das médias nacionais, em algumas disciplinas;• Desfasamento entre avaliação interna e externa;• Pouco dinamismo por parte da associação de estudantes, em que as suas atividades circunscrevem-se sobretudo à realização da viagem de finalistas;• Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos;• Inexistência da associação de pais.• Alguns alunos têm aulas em salas com mobiliário (mesas e cadeiras) que não se adapta à sua faixa etária;• Poucos espaços de convívio para os alunos, em especial quando está mau tempo;

<ul style="list-style-type: none">• Controlo dos alunos sujeitos à medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, encaminhados para o Gabinete do Aluno;• Os casos de indisciplina são acompanhados pelos respetivos diretores de turma e pelo conselho executivo, com a participação do serviço de psicologia e orientação e o envolvimento dos encarregados de educação, de forma a encontrar a melhor resposta às diferentes situações em apreço;• Plano Anual de Atividades motivador das aprendizagens, transversal a todos os ciclos de ensino e devidamente articulado com o currículo;• Taxa de abandono e desistência quase nula no último quadriénio;• A colocação no ensino superior de praticamente todos os alunos que se candidatam;• Respeito entre os diversos agentes educativos;• O Pessoal Não Docente, de um modo geral, é cumpridor, disponível e eficiente;• Dinamização e divulgação de ações de formação destinadas ao pessoal docente e não docente;• Dinamização de ações de sensibilização destinadas a alunos e Encarregados de Educação;• Desenvolvimento de protocolos e de parcerias com algumas instituições e/ou entidades, reforçando-se a integração da escola no meio e à comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• A estrutura da escola apresenta vários problemas, nomeadamente ao nível da pintura, tapa-sóis, fendas nas paredes e infiltrações de água.• O atendimento no bar da escola, em especial no intervalo de 15 minutos, apresenta uma resposta insuficiente face ao grande número de alunos/professores.
---	--

3.2. Prioridades de intervenção

Após a análise de todos os pontos fortes e aspetos a melhorar, definiram-se as prioridades de intervenção, tendo em conta a identidade da Escola (visão, missão e valores) e as possibilidades da sua concretização neste quadriénio.

Relativamente aos **Recursos**, as melhorias a implementar deverão contemplar as infraestruturas da Escola.

No âmbito de **Ensino-Aprendizagem**, a atenção será centrada no desempenho dos alunos.

Na **Cultura Organizacional** a prioridade será dada ao funcionamento das estruturas internas da Escola.

Quanto à **Cultura Relacional** a ênfase centrar-se-á na relação entre a Escola e a comunidade.

4.1. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO			
Objetivo Estratégico	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação
OE1. Melhorar o sucesso escolar de todos os alunos promovendo e garantindo a igualdade de oportunidades e a formação integral dos alunos.	Meta 1.1. Pelo menos, 80% dos planos de suporte à aprendizagem e à inclusão - medidas universais, implementados, obterem sucesso, anualmente.	Percentagem de alunos sujeitos a planos que transitaram/ aprovaram.	Observatório da escola Relatório de coordenação de ciclo Atas de Conselho de Turma
	Meta 1.2. Pelo menos, 85% dos alunos, acompanhados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, apresentarem progressos, anualmente.	Percentagem de alunos acompanhados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva que transitaram / aprovaram ou revelaram progressos.	Avaliação dos alunos Atas de Conselho de Turma Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
	Meta 1.3. Obter uma taxa de transição/aprovação de, pelo menos, 90% no 2.º ciclo de escolaridade, anualmente.	Percentagem de alunos que transitaram/aprovaram no 2.º ciclo.	Observatório da escola Pautas de avaliação Atas de Conselho de Turma
	Meta 1.4. Obter uma taxa de transição/aprovação de, pelo menos, 85% no 3.º ciclo de escolaridade, anualmente.	Percentagem de alunos que transitaram/aprovaram no 3.º ciclo.	Observatório da escola Pautas de avaliação Atas de Conselho de Turma
	Meta 1.5. Obter uma taxa de transição/aprovação de, pelo menos, 80% no secundário, anualmente.	Percentagem de alunos que transitaram/aprovaram no secundário.	Observatório da escola Pautas de avaliação Atas de Conselho de Turma

	<p>Meta 1.6. Pelo menos 50% dos alunos internos do ensino secundário, que realizem exame nacional numa disciplina, obterem classificação no exame nacional que seja igual ou superior a 90% da média nacional desse exame.</p>	<p>Percentagem de alunos internos com classificação obtida no exame nacional, igual ou superior a 90% da média nacional do exame.</p>	<p>Pauta Final (Exame Nacional)</p>
	<p>Meta 1.7. Pelo menos, 90% dos alunos deverão obter classificações nas provas finais de 3.º ciclo que permitam manter ou melhorar as classificações internas nas disciplinas.</p>	<p>Percentagem de alunos que mantiveram ou melhoraram as classificações internas.</p>	<p>Observatório da escola Pauta de avaliação Final</p>
	<p>Meta 1.8. Pelo menos, 70% dos alunos acompanhados pela Tutoria, apresentarem progressos, anualmente.</p>	<p>Percentagem de alunos acompanhados pela tutoria que revelaram progressos.</p>	<p>Relatório do Projeto Tutoria. Avaliação dos alunos</p>
	<p>Meta 1.9. Pelo menos, 70% dos alunos acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação, apresentarem progressos, anualmente.</p>	<p>Percentagem de alunos acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação que revelaram progressos.</p>	<p>Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação.</p>
	<p>Meta 1.10. Pelo menos, 70% dos alunos a frequentar Português Língua Não Materna, apresentarem evolução anual no nível de proficiência linguística.</p>	<p>Percentagem de alunos matriculados em frequentar Português Língua Não Materna que revelem evolução no nível de proficiência linguística.</p>	<p>Relatório do grupo disciplinar de português. Pauta de avaliação final</p>

<p>OE2. Promover o trabalho reflexivo e colaborativo entre docentes.</p>	<p>Meta 2.1. Todos os grupos disciplinares / departamentos curriculares procederem, em cada período letivo, a uma análise e reflexão dos resultados obtidos pelos alunos na avaliação sumativa interna.</p> <p>Meta 2.2. Todos os grupos disciplinares / departamentos curriculares, que têm disciplinas sujeitas a exames/provas nacionais e/ou provas de aferição, procederem a uma análise e reflexão dos resultados obtidos na avaliação externa.</p> <p>Meta 2.3. Pelo menos, 80% dos grupos disciplinares / grupos de trabalho criarem pastas digitais para partilha de materiais.</p>	<p>Análise feita pelos grupos disciplinares aos resultados obtidos pelos alunos na avaliação interna.</p> <p>Análise feita pelos grupos disciplinares aos resultados obtidos pelos alunos nas disciplinas sujeitas a exames/ provas nacionais e /ou provas de aferição, na avaliação externa.</p> <p>Percentagem de grupos disciplinares/ grupos de trabalho que criaram pastas digitais para partilha de materiais</p>	<p>Balço em cada período letivo por grupo disciplinar/ departamento curricular. Atas de grupo.</p> <p>Balço por grupo disciplinar/departamento curricular. Atas de grupo.</p> <p>Atas de grupo</p>
<p>OE3. Potenciar um clima escolar favorável à aprendizagem, de respeito mútuo e de civismo.</p>	<p>Meta 3.1. Todos os Diretores de turma, no início de cada ano letivo, analisarem com os alunos os itens essenciais que constam no regulamento interno da escola e no estatuto do aluno no que se refere a direitos e deveres.</p>	<p>Percentagem de turmas em que foram analisados os direitos e deveres dos alunos.</p>	<p>Sumários Atas de Conselho de Turma</p>

	<p>Meta 3.2. Pelo menos, 80% dos conselhos de turma definirem regras de atuação de sala comuns a todas as disciplinas de forma a prevenir situações de indisciplina.</p> <p>Meta 3.3. 90% dos Encarregados de Educação, em que os seus educandos foram alvo de participação de ocorrência, comparecerem a uma reunião na escola com o Diretor de Turma.</p> <p>Meta 3.4. Manter / Reduzir o número de ocorrências disciplinares no período de vigência deste Projeto Educativo.</p>	<p>Percentagem de conselhos de turma em que foram definidas regras de sala de aula comuns.</p> <p>Percentagem de Encarregados de Educação, em que o seu educando foi alvo de participação de ocorrência, que compareceram às reuniões com o Diretor de Turma e/ou o Presidente do Conselho Executivo.</p> <p>Número de participações disciplinares ocorridas no quadriénio.</p>	<p>Atas de Conselho de Turma.</p> <p>Registo dos contactos com os Encarregados de Educação em que os seus educandos foram alvo de medidas disciplinares.</p> <p>Observatório das Participações de Ocorrências.</p>
<p>OE4. Promover e/ou participar em atividades.</p>	<p>Meta 4.1. Dinamizar no mínimo uma atividade por ano, no âmbito de cada clube/projeto.</p> <p>Meta 4.2. Promover ou participar, por Departamento Curricular, no mínimo, em 3 atividades por ano.</p> <p>Meta 4.3. Participar no mínimo em dois projetos propostos pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia.</p>	<p>Número de atividades incrementadas por cada clube/projeto.</p> <p>Número de atividades incrementadas pela escola no âmbito dos Departamentos Curriculares.</p> <p>Número de atividades em que houve participação da escola.</p>	<p>Balanço do clube/projeto Avaliação do Plano Anual de Atividades.</p> <p>Ata de grupo disciplinar /departamento curricular. Balanço/ Avaliação do Plano Anual de Atividades.</p> <p>Balanço/Avaliação do Plano Anual de Atividades.</p>

	<p>Meta 4.4. Participar, no mínimo, em duas atividades promovidas por entidades externas.</p> <p>Meta 4.5. Obter, pelo menos, 25% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos envolvidos em clubes, projetos e desporto escolar.</p> <p>Meta 4.6. Obter, pelo menos, 10% dos alunos do secundário envolvidos em clubes, projetos e desporto escolar.</p>	<p>Número de atividades em que houve participação da escola.</p> <p>Percentagem de alunos do 2.º e 3.º ciclos a participar ou envolvidos em clubes, projetos e desporto escolar.</p> <p>Percentagem de alunos do secundário a participar ou envolvidos em clubes, projetos e desporto escolar.</p>	<p>Balço/Avaliação do Plano Anual de Atividades.</p> <p>Relatório dos projetos/ clubes e desporto escolar.</p> <p>Relatório dos projetos/ clubes e desporto escolar.</p>
<p>OE5. Promover a participação efetiva dos pais e encarregados de educação, garantindo um melhor acompanhamento escolar dos seus educandos.</p>	<p>Meta 5.1. 80% dos encarregados de educação terem pelo menos dois contactos presenciais com o diretor de turma ao longo do ano letivo.</p> <p>Meta 5.2. Pelo menos, 50% dos Encarregados de Educação comparecerem no início do ano letivo.</p> <p>Meta 5.3. Em cada ano letivo, convidar pelo menos 50% dos representantes e/ou suplentes dos encarregados de educação a participar nas atividades dinamizadas pela escola.</p>	<p>Percentagem de Encarregados de Educação que compareceram, com o Diretor de Turma, pelo menos duas vezes na escola ao longo do ano letivo.</p> <p>Percentagem de Encarregados de Educação que compareceram no início do ano letivo.</p> <p>Percentagem de representantes e/ou suplentes dos encarregados de educação e/ou encarregados de educação convidados.</p>	<p>Registo dos contactos com os Encarregados de Educação.</p> <p>Registo dos contactos com os Encarregados de Educação.</p> <p>Registo dos convites efetuados aos encarregados de educação.</p>

	<p>Meta 5.4. Realizar pelo menos duas ações de sensibilização por ano letivo destinadas aos encarregados de educação.</p>	<p>Número de ações de sensibilização por ano letivo. Número de encarregados de educação presentes em cada ação de sensibilização.</p>	<p>Plano de formação da escola. Registo de presenças dos encarregados de educação nas ações de sensibilização.</p>
<p>OE 6: Promover e/ou frequentar formação contínua e de desenvolvimento profissional.</p>	<p>Meta 6.1. Até 2026, a escola deverá oferecer uma média anual de, pelo menos, duas formações validadas ou acreditadas, com um mínimo de 12,5 horas, para o pessoal docente.</p> <p>Meta 6.2 A escola deverá dinamizar pelo menos uma ação de formação por cada ano letivo destinada ao pessoal não docente.</p>	<p>Média anual, do número de horas de formação validada ou acreditada, para pessoal docente, dinamizadas pela Escola.</p> <p>Número de formações dinamizadas na escola para pessoal não docente.</p>	<p>Relatório da Comissão de Formação</p> <p>Relatório da Comissão de Formação</p>
<p>OE 7: Promover a cooperação interinstitucional.</p>	<p>Meta 7.1. A escola deverá estabelecer parcerias com empresas/instituições para que seja assegurado o estágio a 100% dos alunos dos diversos cursos.</p> <p>Meta 7.2. A escola deverá articular com entidades públicas e/ou privadas, a atribuição de prémios de mérito.</p>	<p>Número de parcerias estabelecidas.</p> <p>Atribuição do prémio de mérito aos alunos.</p>	<p>Protocolos de estágio</p> <p>Protocolos/parcerias estabelecidos</p>

5.1 Formas de avaliação do PEE

O Projeto Educativo é um documento que define as grandes linhas orientadoras da ação educativa da escola e, por isso, deve ser monitorizado e avaliado numa perspetiva formativa e autorreguladora, utilizando a informação daí retirada para rever e melhorar a sua eficácia e a sua eficiência estratégica.

A sua avaliação pauta-se pela interligação e articulação entre os documentos estratégicos e orientadores da escola, nomeadamente, o Plano Anual de Escola e o Plano Anual de Atividades, pois contribuem para a concretização das metas e dos objetivos inscritos no Projeto Educativo de Escola.

O acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo de Escola, sustentados por uma base criterial, são efetuados pela equipa de Autoavaliação da Escola.

Os critérios definidos para essa avaliação do cumprimento dos objetivos estratégicos são os seguintes:

- ◆ não atingido (nenhuma das metas foi concretizada);
- ◆ atingido parcialmente (pelo menos uma meta foi concretizada);
- ◆ atingido (todas as metas foram concretizadas).

Em suma, a avaliação do Projeto Educativo de Escola basear-se-á no grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas e deve ficar expressa num relatório final, a ser apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho da Comunidade Educativa, fazendo um balanço global dos quatro anos letivos em que esteve em vigência.

6. Aprovação / divulgação

O Projeto Educativo foi apreciado no Conselho Pedagógico no dia 25 de novembro de 2022 e foi aprovado no Conselho da Comunidade Educativa no dia 30 de novembro do mesmo ano.

Posteriormente, será divulgado a toda a comunidade educativa na página da escola. Será também colocada uma cópia do Projeto Educativo de Escola em suporte papel na biblioteca da escola para consulta.

Escola Básica e Secundária D.^a Lucinda Andrade, 30 de novembro de 2022

O Presidente do Conselho da Comunidade Educativa

O Presidente do Conselho Executivo

A Presidente do Conselho Pedagógico

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1. Documentos Internos

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade (2018). *Regulamento Interno da Escola 2018-2022*.

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade (2018). *Plano Anual de Escola*.

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade (2018). *Relatório de Autoavaliação da Escola 2018-2022*.

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade (2018). *Avaliação do Projeto Educativo da Escola 2018-2022*.

7.2. Legislação

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho. *Diário da República* n.º 118, I Série –A, de 21 de junho de 2006.

Decreto-Lei n.º 54/2018. *Diário da República* n.º 129/2018, Série I de 06 de julho de 2018, estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Decreto-Lei n.º 55/2018. *Diário da República* n.º 129/2018, Série I de 06 de julho de 2018.

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho. *Diário da República* n.º 146/2020, Série I de 2020-07-29.

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho. *Diário da República* n.º 143/2017, Série II de 26 de julho de 2017.

Portaria n.º 223-A/2018. *Diário da República* n.º 149/2018, 1º Suplemento, Série I, de 03 de agosto de 2018.

Portaria n.º 226- A/ 2018, de 07 de agosto. *Diário da República*, 1ª Série n.º 151, de 07 de agosto de 2018.

Portaria n.º 235 A/ 2018, de 23 de agosto. *Diário da República*, 1ª Série n.º 151, de 23 de agosto de 2018